

# **Principais conclusões sobre a evolução dos indicadores de emprego formal no Brasil - Abril / 2010**

*Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Nacional*

## **1. A dinâmica nacional, setorial e regional**

De acordo com os números do CAGED publicados pelo Ministério do Trabalho, o saldo de empregos em abril registrou novo recorde, correspondente a 305,1 mil novos empregos com carteira assinada, crescimento de 0,91% em relação ao mês anterior. Corresponde ao maior resultado em toda a série histórica para o CAGED no período.

No primeiro quadrimestre de 2010, foram gerados 962,3 mil postos de trabalho, também o maior saldo da série histórica do CAGED para os meses de janeiro a abril. Nos últimos doze meses, a variação acumulada do emprego foi de 5,96%, condicionada pela criação de 1.908.983 postos de trabalho.

Em abril, de forma análoga ao que ocorreu em março, verificou-se expansão generalizada do emprego, tanto em termos de setores, quanto de subsetores de atividade econômica. Os setores que mais contribuíram para o desempenho positivo foram os Serviços, a Indústria de Transformação e a Agricultura, nesta ordem.

O setor Comércio apresentou desempenho recorde no mês, resultante de aumentos recordes nos seus dois ramos, Comércio Varejista e Comércio Atacadista.

A Indústria de Transformação exibiu o segundo melhor resultado de geração de empregos para a série do CAGED, creditado à forte expansão nos seus doze segmentos, com saldos recordes em sete deles para o mês de abril. Os destaques foram as Indústrias de Produtos Alimentícios, Têxtil, Metalúrgica e a de Material de Transporte.

No recorte geográfico, verificam-se saldos recordes para o mês nas Regiões Sul e Centro-Oeste. As regiões Nordeste e Norte ficaram com o segundo melhor saldo para o período e a Região Sul apresentou terceiro maior saldo.

Vinte e quatro estados expandiram o nível de emprego, com doze deles apresentando saldos recordes. O estado de São Paulo liderou a geração de empregos, seguido de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Por outro lado, os estados de Alagoas, Pernambuco e Paraíba, por motivos sazonais relacionados à atividade sucro-alcooleira, apresentaram redução do nível de emprego assinalando, contudo, uma sensível reação em relação ao resultado do mês anterior.

O emprego formal do conjunto das nove principais regiões metropolitanas apresentou resultado de 94,2 mil novos postos de trabalho. Essa elevação do emprego nas regiões metropolitanas é saldo recorde para o mês de abril.

## 2. O desempenho das MPE

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por 67,1% do saldo líquido de empregos gerados em abril. A maior parte desse desempenho (44,8%) foi fruto das contratações nos empreendimentos que empregam até 4 trabalhadores, seguidos daqueles que empregam entre 20 e 99 trabalhadores, que participaram com 14,7% do saldo total. As empresas que empregam entre 5 e 19 trabalhadores foram responsáveis por contratações líquidas da ordem de 7,6% do saldo total – vide Quadro 1.

**Quadro 1: Participação (%) dos estabelecimentos no saldo líquido total de empregos, por setor – abril/2010**

Setor	Tamanho do Estabelecimento						
	Total	Até 4	5 a 19	20 a 99	MPE	100 a 499	500 ou mais
Ind. Ext. Mineral	0,4	0,1	0,1	0,1	0,3	-0,1	0,3
Ind. de Transformação	27,2	6,1	2,1	3,9	12,1	7,0	8,1
Serv. Ind. Ut. Pública	0,6	0,1	0,0	0,1	0,2	0,1	0,3
Construção Civil	12,6	9,1	1,3	2,7	13,1	1,4	-1,9
Comércio	13,3	11,1	-0,9	1,3	11,5	1,4	0,4
Serviços	31,7	14,5	3,1	4,9	22,5	4,1	5,1
Adm. Pública	1,4	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,8
Agricultura, pecuária, etc.	12,8	3,8	1,7	1,6	7,1	1,6	4,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>44,8</b>	<b>7,6</b>	<b>14,7</b>	<b>67,1</b>	<b>15,8</b>	<b>17,1</b>

**Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego**

Analisando os segmentos que compõem as MPE, os principais resultados de abril foram os seguintes:

- Mantendo os resultados observados no primeiro trimestre, as microempresas que empregam até 4 trabalhadores participaram significativamente do saldo total dos empregos. O setor de serviços continua como maior gerador de empregos, mas para o mês de abril a indústria de transformação ultrapassou o setor de serviços. Ressalte-se que os saldos de empregos líquidos foram positivos em todos os demais setores;
- As maiores participações das microempresas que empregam entre 5 e 19 trabalhadores no saldo total de novos postos de trabalho ocorreram nos serviços e na indústria de transformação, e com perdas no setor do comércio;
- As pequenas empresas, que empregam entre 20 e 99 trabalhadores, geraram proporcionalmente mais empregos nos serviços e na indústria de transformação;
- O conjunto das MPE, portanto, participou mais efetivamente dos saldos totais de emprego nos setores de serviços, indústria de transformação e construção civil, mesmo comportamento verificado no primeiro trimestre do ano.

Os empreendimentos de maior porte participaram mais intensamente nos saldos de emprego dos setores de indústria de transformação, serviços e agricultura. Importante ressaltar que a participação das MPE no saldo total de empregos em abril reverteu uma tendência de queda verificada nos meses de fevereiro e março.